



XI CONGRESSO GAÚCHO DE Terapia Intensiva

25 a 27 de Agosto de 2022

Hotel Dall'Onder
Bento Gonçalves - RS



49

Colapso Cardiovascular Agudo transitório em Paciente com Infecção Respiratória por SARSCoV-2: um relato de caso

Tema: Medicina

Categoria: Série de Casos

Cássia Cristina Ferreira Matos Silva; Paulo Alceu Veiga de Oliveira; Luiz Flávio Andrade Prado; André Luis Veiga de Oliveira; Denison Santos Silva; Íris Regina de Aguiar Lima; Catrine Regina Feitosa Moura; Ingrid Caroline Barreto Mesquita; Gennifer Silva

Hospital de Cirurgia
Aracaju/SE

a) Introdução: A infecção pelo (SARS-CoV2) está associada principalmente a quadros respiratórios agudos. No entanto, existe evidência de frequentes manifestações cardiovasculares nesses pacientes. A fisiopatologia da lesão miocárdica por COVID-19 ainda não está esclarecida, mas a suspeita envolve a ação direta do vírus, lesão por resposta inflamatória, entre outros fatores. Clinicamente podem se manifestar de diferentes formas que vão desde apenas alterações eletrocardiográficas à quadros graves com choque cardiogênico refratário. Objetivo: Relatar um caso clínico de colapso cardiovascular agudo transitório em uma paciente com COVID-19 que evoluiu com melhora do quadro após manejo em terapia intensiva especializada. b) Materiais e Método: trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de caso. c) Relato de Caso: Mulher jovem, 45a, hipertensa, e um teste rápido positivo para SARS-COV 2 apresenta-se em Pronto Socorro com dispneia há 24 horas e sintomas gripais leves há 6 dias. Seu estado respiratório deteriorou-se necessitando de intubação oro-traqueal e foi transferida para UTI após 24h. Em 48 horas paciente evoluiu com instabilidade hemodinâmica já em uso de vasopressores e inotrópicos. Ecocardiograma evidenciou FEVE= 24,4%, acinesia do septo e segmentos médio apicais e contratiliade preservada em segmentos basais. Diante do diagnóstico de choque cardiogênico refratário foi realizada inserção do balão intra-aórtico. Assim, houve redução da necessidade de fármacos vasoativos e melhora da oxigenação. Em 3 dias BIA foi descontinuado e a paciente foi extubada no dia seguinte. Após 10 dias, eco. mostrou recuperação da FEVE= 64,6% e paciente recebeu alta da UTI. d) Conclusão: Esse relato demonstra um caso de manifestação cardiológica da Covid-19, em que houve colapso circulatório agudo transitório com evidência de ICFER e posterior recuperação da função ventricular. As hipóteses de miocardite viral, lesão microvascular e Takotsubo não foram completamente elucidadas.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO

office
EVENTOS

sotirgs@officeeventos.com.br